

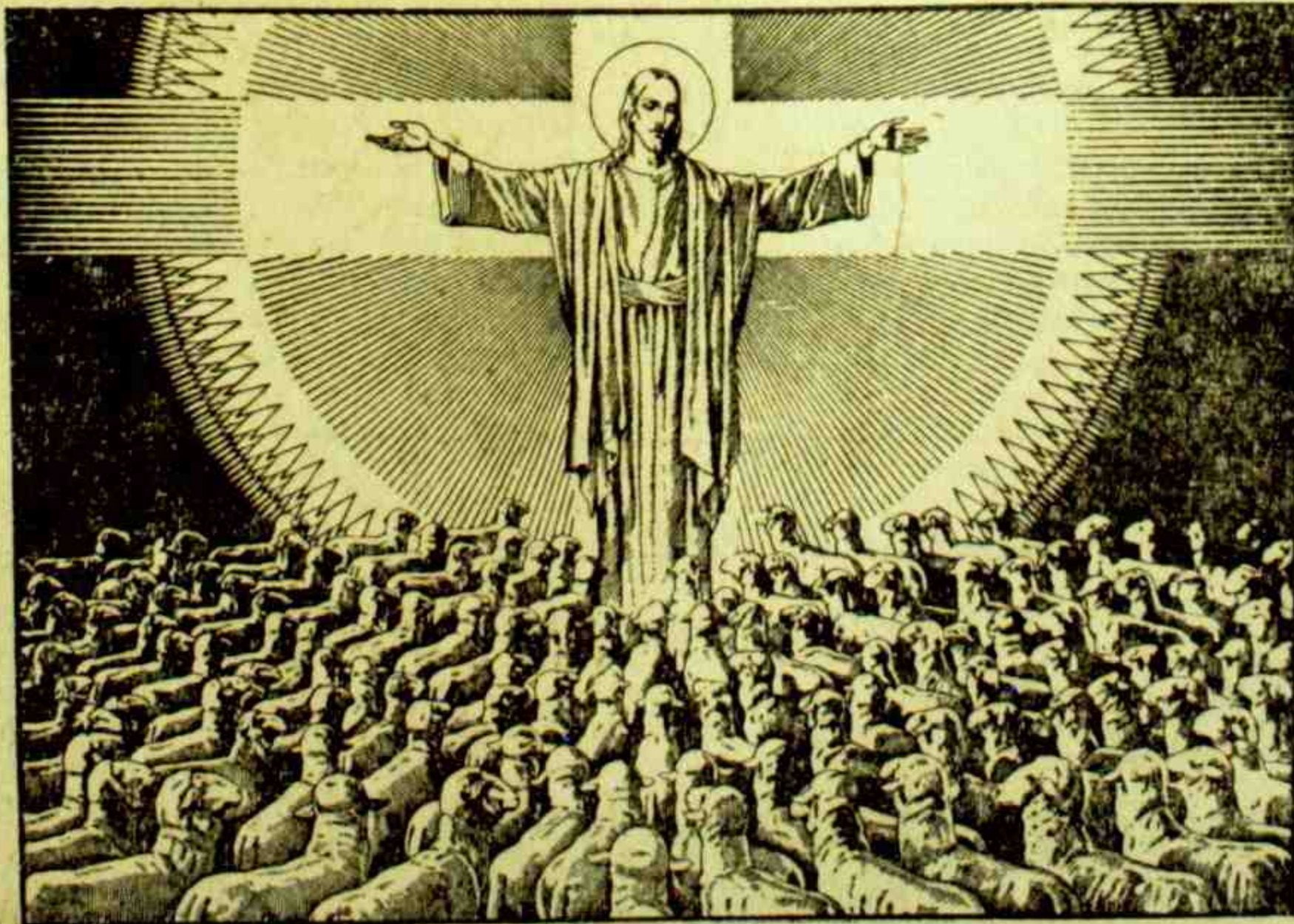
# A VE M M A R I A



ANO XLVII

São Paulo, 17-Fevereiro-1945

NÚMERO 7



*SENHOR DAS ALMAS — Iluminai-as, Jesus, para o mundo se converter ao vosso amor, havendo um só rebanho e um só Pastor. Felizes as almas que vivem sob os olhares de Jesus!*





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM  
GRAÇAS RECEBIDAS:**

FRANCA: D. Genny Nogueira agradece uma graça alcançada pela devoção da eficaz e salutar novena das 3 Ave-Marias. — ICATURAMA: D. Maria Candida G. Xavier a Nossa S. do Perpetuo Socorro. — VARGEM GRANDE DO SUL: D. Umbelina de Jesus Serra a São Judas Tadeu; D. Ermelinda Sabioni pelas almas; D. Generosa F. Costa por Ermelinda e Basília Costa; Sr. Benedito Paulino da Silva a São Luiz Gonzaga; Sr. Santiago Almeida pelos falecidos Avôs; D. Carolina Nardini a Santa Ana; D. Isabel Sabini ao S. Coração de Jesus e Maria São Sebastião e São Benedito; D. Maria Sabioni por Rogerio, Cleurice e Angelo Sabioni. — MOGI-GUASSÚ: D. Benedita R. Cardoso por Gabriel R. e N. S. Aparecida; Policena Cavenha por Virgilio Cavenha; D. Maria L. Lauzi pelas almas; D. Iolanda Calmozini as almas e N. S. Aparecida; Sr. Ramón e Consuelo Oliveira pelas almas a N. S. Aparecida e Sta. Luzia; D. Judith Carli Cunha agradece uma graça a N. S. Aparecida pela saúde de sua mãe e também a São Sebastião, em favor de Sofia. — CASCAVEL: D. Ana C. dos Santos pelas intenções particulares, por José C. e Sta. Catarina. — ITOBI: D. Beatriz Sanches pelas almas; D. Isaura Sanches por José e Rosa Sanches; D. Maria Pavanello para os parentes falecidos; Srta. Ziza Leonardi agradece uma especial graça do I. Coração de Maria; D. Constantina Ranzani por Pierina. — CASA BRANCA: Teresinha do Carmo Pagano a São João Bosco e São Judas; D. Madalena Martinati Olmedo para José e Amelia Martinati; D. Maria Amelia Coelho B. ao I. Coração de Maria N. S. Aparecida e São Sebastião; D. Dolores Franco por Augusta Franco; Sr. Otavio Fachini para Maria Fachini. — SÃO PAULO: João Borba agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada; Jandira Goldschnúdt de joelhos agradece à Sta. Teresinha uma graça especial, alcançada em seu favor, quando esteve

*A hora da meditação...*

**PREVIDÊNCIA DO SUL**  
FUNDADA EM 1906

PÓRTO ALEGRE - CURITIBA - S. PAULO - RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - BAHIA - RECIFE

muito mal. — MINAS GERAIS: D. Maria José Nunes Pedrosa agradece a Santa Luzia uma graça alcançada em favor de sua filha, Mariléia Luzia; Ercilio Nunes agradece a São Judas Tadeu, uma graça alcançada em seu favor. — CURITIBA: D. Maria Pia Taborda Veiga agradece à N. Senhora, uma grande graça alcançada pela novena das 3 Ave-Marias. — MOUSANTO: D. Justina Mazaro por intenção de D. Helena Mazaro; D. Presciana pelas almas mais esquecidas do Purgatório e por D. Maria Conceição; Sr. Italo Provinciali Filho em louvor de N. S. das Dôres e à sua intenção; D. Ana Pelegrini Braga à N. S. do Brasil, pela saúde de seu bom marido. — PARAÍSO: D. Rosa Corumbaroli, por Segundo Corumbaroli e pelas almas mais sofredoras; D. Ana Danzi, por Carlos e Maria; D. Maria Zamperine, por Santos Zamperini e Santa Zambeli; Sr. Emilio Machado, por Monsenhor Felipe e pelas almas do purgatório, conforme sua intenção.



**Digestão difícil...**

**Sonolência após as  
refeições?**

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite

**SELOS**

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50  
 Anual . . . . . Cr. \$ 15,00  
 Perpétua . . . . Cr. \$350,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

## RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 899  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656

# Coração de Mãe



## XII. O Coração de Maria na vida pública de Jesus

### 3. NAS BODAS DE CANÁ

**T**RÊS dias após o batismo de Jesus às margens do Jordão, faziam-se umas bodas em Caná de Galiléia, e estava ali a Mãe de Jesus. E Jesus fôra também convidado ao banquete com seus discípulos. (Joan. II, 1.)

O caráter mais próprio de toda a verdadeira virtude é a naturalidade, a simplicidade unida com uma amável condescendência para com as exigências de amizade, de família ou de sociedade.

A alma santíssima de Maria, embora amasse o retiro e o recolhimento, sabia deixá-lo quando deveres ou atenções de caridade o solicitavam. Pode-se crer que laços de parentesco A unissem aos jovens esposos.

Maria tomou parte naquelas alegrias familiares. Alguns autores creem que o fêz por especial inspiração divina, e de fato, os acontecimentos que narra o Evangelho a continuação, manifestam como Deus ordenou aquela festa, para a primeira revelação pública de Jesus e de sua missão aos olhos de seus discípulos. Não precisamos, entretanto, recorrer a uma inspiração divina. Um dos sinais mais claros da união perfeita das almas com Deus, é precisamente essa ação oculta de Deus na alma, que se manifesta, na hora e na forma menos esperada, menos premeditada. A alma habitualmente unida a Deus age com naturalidade, sem muitas reflexões, mas sempre com o olhar puro e reto de quem somente procura a vontade divina. E Deus então se serve dos atos dela, mais comuns e ordinários, para operar suas maravilhas. Essa alma é um instrumento tão unido a Deus, tão informado pela ação divina, que se realiza nela, sem o pensar maravilhosamente, o ideal de que falou São Paulo: não sou eu que vivo, é Jesus Cristo que vive e opera em mim.

Assim foi como o Coração de Maria tomou

parte ativa e importante no primeiro milagre de Jesus e se realizou por meio dela a primeira manifestação de Jesus a seus discípulos.

No episódio de Caná se revela todo o Coração de Maria: humildade, caridade compassiva e delicada; — e se revelam também os planos de Deus que se compraz e olha “a humildade de sua serva” para elevar a dedicação de N. Senhora ali manifestada, a uma ordem infinitamente superior: à ordem da redenção das almas.

**HUMILDADE E CARIDADE DO CORAÇÃO DE MARIA:** “Realizaram-se umas bodas em Caná de Galiléia, e a Mãe de Jesus estava ali.” Autores importantes acham que N. Senhora fôra a Caná, para prestar seus serviços no preparo e organização do banquete, e a relação dos acontecimentos que se seguem corroboram esse modo de pensar. Como encarregada, Ela foi advertida ou melhor notou por si mesma a falta do vinho e se interessou por êle, junto a seu Filho.

Como é belo e instrutivo para nossas almas ver assim a N. Senhora, a Mãe de Deus, que veneramos com tanto respeito, desempenhar com simplicidade encantadora, os ofícios caseiros, no cuidado da cozinha e do serviço dos convidados!

**OS PLANOS DIVINOS:** Mas Deus se serve da falta do vinho, daquele incidente, ao parecer, sem importância, para dar a Jesus a ocasião de se revelar ao mundo, de se insinuar nos corações e de iniciar assim a obra de nossa evangelização. E foi a instâncias de Maria. E podemos crer que a S. S. Virgem não ignorou o alcance e a significação de seu pedido, para o bem espiritual dos discípulos presentes, e para as almas do porvir.

Assim naturalmente, pasava o Coração de Maria, sob a ação da luz e da graça divina, dos atos mais simples de sua vida aos fins mais elevados de sua vocação ao lado de Jesus, a de Medianeira na obra Redentora.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.



# A SEMANA SANTIFICADA

I DOMINGO DA QUARESMA

## NOSSAS ARMAS

É manifesta a batalha espiritual que se trava em tôdas as almas, mais ou menos violenta, mas sempre pertinaz e constante, entre o bem o mal, entre a virtude e o vício. O cristão possui diversas armas para bem pelejar nesses combates que o ornarão de glória ou o cobrirão de ignomínia.

## A SOLIDÃO

Retire-se de quando em quando para a sés com Deus e a alma apetrechar-se suficientemente dos materiais necessários para não ser derrotado. "Quanto mais estive entre os homens, tornei-me menos espiritual", assevera preclaro antístite. "O homem que diariamente meditasse ao menos meia hora — disse um psicólogo — veria cair-lhe a riqueza em chuva de ouro". As riquezas celestiais que valem mais do que as materiais, caem a flux sôbre o homem que vive dentro de si, como se falava do grande São Bernardo: SECUM VIVEBAT. O Conde de Mun escreveu a êsse propósito palavras que vem a calhar: "Atrevo-me a afirmar que três dias de solidão passados na meditação, roubados ao ruído do mundo, são a melhor preparação para vida particular como para a vida pública, para os deveres de família como para os deveres sociais."

O exemplo do divino Mestre, apresentado no início da quaresma, é uma lição farta em proveitosos ensinamentos.

## VÊR OS PERIGOS

Si o mundo está cheio de riscos para a alma, abramos os olhos e confessemos de plano que somos fracos, que a ocasião será para nossa alma, si não evitada, uma queda certa. Ninguém mais fraco do que nós. Quando alguém se julga forte, quando pensa nada ser bastante para arredá-lo do bem, está abeirado da ruína atirado pelo declive horroroso da culpa. Está farta de casos escandalosos a história humana.

## MORTIFICAÇÃO

Refrear os ímpetos da carne e as inclinações da natureza corrompida pelo pecado, torna-se assaz dificultoso em faltando o espírito de mortificação. "Castigo meu corpo e reduzo-o à servidão", dizia São Paulo. "O vício da gula é inimigo da castidade", afirmou São João Berchmans. Disse São Felipe Nery a um jovem que se entregava ao prazer da alimentação sem regra nem medida: "Desiste de levar vida cristã, si continuares com êsse vício." Ai está a quaresma. A mortificação que por vezes se converter em necessária, aceitemo-la com espírito de sacrifício. Com essas armas não seremos derrotados. Refreemos os instintos dos sentidos e as inclinações da carne. Será nossa a vitória espiritual dos combates contra os inimigos da alma.

## QUARESMA

É de tradição nas Sagradas Escrituras. Moisés jejuou 40 dias para obter a lei de Deus. Também Nosso Senhor Jesus Cristo. Afirmou São Jerônimo que esta herança nô-la deixou Nosso Senhor.

Qual o motivo da instituição da quaresma? A morte de Jesus Cristo, o exercício das virtudes e a preparação para a recepção da Eucaristia na Quinta Feira santa. Era entre os penitentes a disposição para o perdão das culpas.

## SANTOS DA SEMANA

São Gabino, sacerdote, foi visto celebrar a santa missa nas cavernas e grutas dos montes, bosques e penhascos onde se refugiavam os que iam ser imolados ao Deus vivo, em aras do martírio.

— Sta. Margarida de Cartona pasmou o mundo com a conversão sincera e pronta, como talvez não houve outra, vivendo 23 anos em tão profunda penitência que ficou por completo desfigurada.

— São Pedro Damiano, sentindo os ardores da carne, no tempo da juventude, ia de noite apagar as chamas rebeldes nas águas geladas dum rio. Foi o grande propagandista do jejum nas sextas feiras em honra da Paixão de Jesus Cristo.

## INSTRUÇÃO CATEQUÉTICA

Que nos manda o quarto preceito da Igreja? — Observar os jejuns e abstinência de carne, salvo privilégio, dispensa ou grave impedimento.

Em que idade obriga? — A abstinência desde os sete anos e o jejum desde os 21.

Como se deve guardar este preceito? Como o observam as pessoas de consciência timorata.

## AMANHÃ LHO DIREI...

Nas grandes solenidades os negros acodem à missa de longinquas distâncias, a pé, em piragua, em caravanas ou a sós, cantando e rezando.

A anciã Corina encostada em nodosa bengala preferiu caminhar sósinha.

Pobre catecúmena.

Quantos quilômetros andou? Fêz bem a viagem? Mas nem sequer um bom dia lhe diz a Irmã. . . . — Hoje não posso, andei demais, estou sem folego, amanhã lho direi.

Edificam estes bons filhos da gentildade que perfazem tais caminhadas para se encontrar com a luz do evangelho.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

\* Assim como não desejar coisa alguma exterior produz paz interior, assim o despreendimento interior de si mesmo causa a união com Deus.



# Efemérides Marianas

## O BISPADO DE BARRA (Baía)

D. João Muniz, C. SS. R., Bispo de Barra, vem desenvolvendo apostolado brilhante e fecundo na sua Diocese. Nas visitas pastorais, à margem do São Francisco e de outros rios, servindo-se de todos os meios de condução, em cumprimento do munus episcopal, em cinco meses de viagens percorreu 500 léguas, visitando 35 cidades e vilas, elevando-se a 14.628 as confissões, das quais 5.300 atendidas por S. Excia., com 19.125 comunhões distribuídas. Nêsse apostólico trabalho, acrescido do interesse pelo bemestar material dos seus diocesanos, atendendo a mais de 4.000 doentes de impaldismo, não podia falecer-lhe a glória de consagrar a diocese ao I. Coração de Maria.

É que o fêz no dia 27 de Janeiro, por ocasião de se encontrarem os sacerdotes da Diocese em santo Retiro.

D. João Muniz entregou também ao Coração de Maria os seus diocesanos. Brilha assim mais uma perola na coroa das consagrações. Mais uma Diocese brasileira repousando no bondoso Coração da Mãe de Deus, em realidade de cêlica bonança, almejando o dia; que já desponta no horizonte, da consagração universal da nossa Pátria.

## OS JORNAIS CATÓLICOS DE PORTUGAL E A CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA

Noticiámos em tempos passados que os jornalistas católicos de Portugal se consagraram ao I. Coração de Maria, pondo em evidência o surgir esperançoso da opinião portuguesa na imprensa. Para o maior relevo do ato, passamos a estas colunas o noticiário de "Novidades" que nos veiu daquela terra de Nossa Senhora, que é a terra e a gente portuguesa.

Nas redações dos jornais católicos da Província, fêz-se a mesma hora em que essa solenidade se realizava nas "Novidades", a solene Consagração ao Coração Imaculado de Maria.

Terá sido o desfraldar da mesma bandeira por mãos de gentes a postos, aqui e além na linha de combate pela causa mais bela.

"Na redação de "A Guarda" depois de ser feita a Consagração dos Jornalistas que nela trabalham ao Coração Imaculado de Maria, implorou-se a bênção de Deus para a Imprensa Católica.

"Na redação do "Almonda" foi feita a Consagração e saudaram-se as "Novidades", o grande orientador da causa comum, confiando em que a Exposição promovida por "Novidades" seja a base de unidade na ação da Imprensa Católica.

No "Notícias de Beja" foi feita magnífica festa de confraternização dos redatores, colaboradores e empregados, seguindo-se o ato de Consagração ao Coração Imaculado de Maria, sob a presidência do Venerando Prelado.

A direção do "Jornal Santa Luzia", realizou a Consagração ao Coração Imaculado de Maria dos Jornalistas Católicos com a assistência de correspondentes, dos diretores dos jornais da cidade de Viana do Castelo e membros da Confraria de Santa Luzia.

Diretor e redatores do "Jornal da Beira", reunidos na redação sob a presidência do Venerando Bispo de Viseu, fizeram a solene consagração ao Coração Imaculado de Maria.

O jornal "A Ordem", consagrou-se ao Coração Imaculado de Maria, acompanhando a cerimônia realizada na redação das "Novidades".

## CAMPANHA DO TERÇO PARA E PELO EXPEDICIONÁRIO

Por iniciativa do sr. arcebispo metropolitano, d. Carlos Carmelo, será feita em São Paulo uma intensa campanha para a aquisição de terços para o expedicionário. Entre as várias entidades que vão recebê-los, está a Federação Mariana Feminina que solicita de cada filha de Maria a oferta de um terço. Ao mesmo tempo será feita a campanha do terço pelo expedicionário, podendo cada Pia União pedir às suas associadas que rezem e ofereçam o terço pelo expedicionário e pela paz.

Associamo-nos a êsse movimento mariano, pedindo aos leitores fazerem o que estiver de sua parte em prol dos combatentes que tudo sacrificam para a honra da Pátria. E bem sabemos os milagres que, nos campos de batalha, fêz o terço de Nossa Senhora. Trabalhem para que nenhum Expedicionário esteja sem terço.

## UMA IMAGEM DE N. S. DA CONCEIÇÃO OFERECIDA À ESCOLA NAVAL

Os católicos de São Paulo, gratos ao abnegado gesto dos alunos da Escola Naval, por ocasião do trágico desastre de aviação da VASP, no Aeroporto Santos Dumont, em que pereceram numerosas pessoas, entre as quais o Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca, ofereceram a êsse estabelecimento uma imagem de N. S. da Conceição, que foi colocada em uma capela construída no ginásio.

O ministro Aristides Guilhem, acompanhado de sua esposa presidiu a cerimônia da inauguração da capela, na manhã de quinta-feira. Estavam presentes D. Aloisi Masela, Nuncio Apostólico; D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro; D. Carlos Carmelo de Vasconcelos, Arcebispo de São Paulo, e muitas outras pessoas.

A guarda de honra ao altar foi dada pelos guardas-marinha, tendo D. Jaime de Barros Camara procedido à bênção da imagem.

Oferecendo a imagem, falou, em nome dos católicos de São Paulo Monsenhor Manfredo Leite, tendo o ministro Aristides Guilhem agradecido, com palavras de reverência e respeito à memória de D. José Gaspar de Afonseca.

A cerimônia encerrou-se com a celebração de missa solene pelo sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro.

A imagem é obra notável de um artista patricio, tem 1,40 m. de altura. Nossa Senhora da Conceição é padroeira do antigo forte de Nossa Senhora da Conceição de Villegaignon, nome posto pelos portugueses após a conquista da ilha aos franceses.



## Literatura e Romances

Vem a pêlo um traço da biografia de Santo Afonso Maria de Ligório.

Estava-se a poucos anos da eclosão da Revolução Francesa.

O Santo envelhecera; haviam-lhe diminuído as forças e atividades os jejuns, as penitências, as dôres e angústias da "desenvoltura dos tempos".

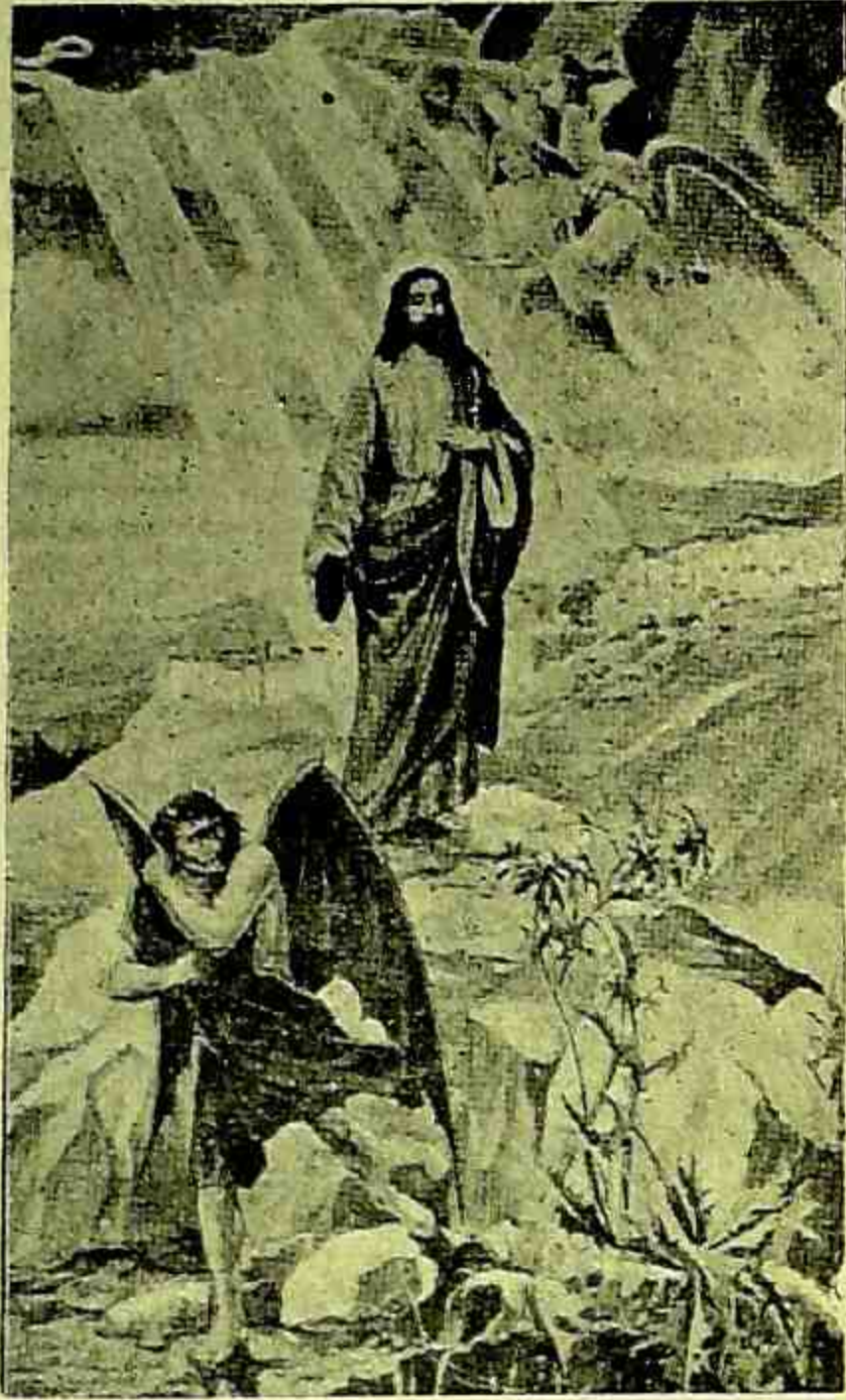
Mas afligia-o sobretudo a "conjura satânica que a literatura estava tramando contra a paz dos espíritos e o bem da França e do mundo, em "ofensiva imoralíssima e pervertedora capitaneada por Voltaire".

O escritor católico Francisco Nonnotte escrevia-lhe que, tendo completado uma obra de refutação dos erros de Voltaire, a não podia publicar por não encontrar um "censor régio" que a autorizasse, "dada a espantosa e alucinada admiração que todos tinham por aquêlê homem.

Afonso de Ligório estava então em Nápoles.

Chegou ali um dia a hora da conversão de Voltaire. O Santo apressou-se a escrever-lhe: "Graças a Deus! Afligia-me muito e derramava lágrimas ao ver o mau uso que faziéis do talento que Deus vos deu". Mas a nova era falsa: Soube-se pouco tempo depois. Santo Afonso disse então em público estas palavras: "Tanto peor: mas as obras de Deus são lógicas. A Europa já se não sara sem uma convulsão funda e sanguinária".

Poucos dias passados, Voltaire morria impenitente, seguido, um mês depois, por Rousseau. A Revolução estalava em turbilhões de sangue e de ódios. A Europa conhecia dias trágicos e sombrios.



A TENTAÇÃO. A vida é uma luta do bem contra o mal, de Deus contra o demônio. Jesus quis ser tentado para ensinar-nos a resistir e pelejar contra os nossos tentadores.

### HINO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Sanatório N. S. de Lourdes  
VILA MASCOTE

Letra de Conceição Ferraz  
Música do Rvmo. P. Jorge  
Braun, S. V. D.

Estrilho:

Divino Sacramento,  
Banquete Celestial!  
Sois Vós nosso sustento  
Nas lutas contra o mal.  
Divino Sacramento,  
Alento em nossa dôr,  
Sois Pão, sois alimento,  
Jesus, Hostia de amor!

A vida que passa,  
É breve é fugaz;  
O que vale é a graça  
Que fortes nos faz.  
Eleitas de Deus,  
Olhai as alturas!  
Jesus lá nos céus  
Nos guarda venturas.

O amor de Jesus  
É nossa Esperança  
Nas trevas é luz  
No temor, bonança,  
Fugir ao sofrer,  
Livras-nos Jesus!  
Não gosa o viver  
Quem despreza a Cruz.

I

II

III

IV

Sofrer por amor,  
É puro gozar,  
Provai o sabor  
Do gozo sem par!  
Buscando a Jesus  
Em intima união,  
Veréis que no Cruz  
Ha Paz e Perdão.

Rezando o Rosário  
Com todo o fervor,  
Buscando o Sacrário  
Com fé com amor,  
Irmãs em Jesus,  
Com êsse carinho,  
Sigamos caminho  
Às Glórias da Cruz.

### POR UM MISSIONÁRIO

Santa Terezinha obedecendo às ordens do médico passeava pelos jardins do convento. Seu organismo estava em extremo debilitado. A companheira notando a esgotante fadiga lhe diz:

— Irmã Tereza, seria melhor sentar-se um pouco.

— Melhor? Não. Estou pensando que longe, bem longe daqui, há algum missionário extenuado pelas longas caminhadas apostólicas. Ofereço a Deus minha fadiga, pedindo-lhe em troca, que diminua e alivie as dêle.



# Meu Cartinho



## Quaresma

### Meditemos!

A Quaresma aí está para nos dizer com a majestade impressionante da liturgia: — *Fazei penitência! Fazei penitência!* Cinzas sobre nossa fronte na quarta-feira inicial do Santo Tempo e a idéia da morte a nos convidar à meditação: — *Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris* — *Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te has de tornar!*

Soubéssemos nós meditar seriamente a grandeza de nossa alma e a miséria de nosso corpo de lodo, não seríamos tão loucos e o pecado não nos seduzia tanto! Diz a Escritura: *Memorare novissima tua et in aeternum non peccabis* — *Lembra-te dos teus novíssimos e não has de pecar.*

Sim, quem pensa na Morte, no Juízo, no Inferno e no Paraíso foge do pecado. Este mundo agitado e insensato não pensa, não quer meditar estas verdades. Deixam de ser elas uma realidade, só porque não se pensa nelas ou nelas deixa alguém de acreditar?

### Hora de pecados

A hora que vivemos é por demais trágica e dolorosa. Façamos penitência. Os crimes do mundo desafiaram a Justiça divina, zombaram de Deus, desprezaram as Leis do Senhor.

Tanta injustiça, tantos insultos e blasfêmias contra Deus, tantas misérias e torpezas e indignidades. O saudoso Pontífice Pio XI chegou a afirmar: — *Desde os dias do Dilúvio Universal, jamais conheceu a humanidade tanta e tamanha corrupção.*

Vimos despejada sobre a terra uma onda de lama das mais baixas e grosseiras imoralidades. Teatros, cinemas montando escolas de corrupção em cada recanto de todo universo; a imprensa levando pelo romance estúpida e cruamente realista o veneno ao seio das famílias. Enxurradas de livros, romances, folhetos, folhetins etc., verdadeiros manuais práticos de imoralidade, até sob os especiosos motivos de educação sexual. Meu Deus! respiramos uma atmosfera de sensualismo e de escândalo! E tudo isto não brada ao céu? Peca-se na carne, paga-se no sangue! Há uma causa oculta e misteriosa das guerras: *os nossos pecados!*

### Oração e penitência

Queremos a paz, sim, e a paz não chega! Fugamos do pecado, façamos penitência, oremos, e Deus terá misericórdia de nós.

Já vos citei, meus leitores, as palavras tão significativas e profundas de nosso Soberano Pontífice. Perguntaram-lhe quando acabaria a guerra. Responde comovido o Papa: — *Meu filho... pecados demais, oração de menos, penitência de menos!*

Eis a causa verdadeira e oculta da guerra. Pois, então, fugamos do pecado. Faça cada um a reforma de sua vida e fuja do pecado. Mais oração! A oração salva o mundo. Olhemos para o céu, porque da terra nada mais se pode esperar. Os homens se enlouqueceram nesta louca ambição de ouro e de sangue. Que Deus se compadeça desta pobre humanidade pecadora e sofredora!

Façamos penitência! *Si não fizerdes penitência, diz Nosso Senhor, perecereis.* Pois estamos, na verdade, em face de um mundo que perece e ameaça naufragar, porque deixou de fazer penitência.

P. Ascânio Brandão

ACABA DE SAIR DO PRÉLO  
O IMPORTANTE LIVRO

## Glória e poder de São José

do nosso ilustre colaborador

P. ASCÂNIO BRANDÃO

PREÇO: Cr. \$10,00

(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO



# As causas pessoais do desequilíbrio econômico

**S**EM nunca parar, sem tréguas de um momento, devido ao desnível das terras correm as águas dos rios para outros rios; e destes, assim aumentados em caudal e força descendente, correm tôdas para o mar; e as águas do mar, devido às marés aos ventos, ao movimento da terra, também nunca estão em completo repouso.

E diz-se que êsse contínuo movimento, essa agitação perene é útil, é necessária à higiene geral da humanidade, à saúde dos animais e ao vigor e louçania das plantas, pois o líquido elemento, tão necessário às funções da vida, torna-se, quando parado, em fomento de doenças inúmeras pela criação de larvas, e por estas, de micróbios patógenos que nelas pululam e por elas se transferem de uns homens a outros.

Existe também na humanidade, na ordem social e econômica um desnível perene, uma desigualdade natural, inevitável, e que é ocasião e causa dêsse movimento contínuo, dessa agitação constante que é o trabalho, ação e processo necessário para procurar-se os meios de vida, e muito útil para evitar a estagnação das forças vitais que haveriam de irromper mais cedo ou mais tarde na proliferação de todos os vícios, resultante natural da perniciosidade ociosidade.

O trabalho áspero, o serviço humilde, o emprêgo bem desempenhado são para os homens a primeira condição do seu anelado bem-estar; mas êles mesmos ainda quando trabalham, ou seja depois dos seus labores e esforços anulam, reduzem a nada ou a muito pouco a sua utilidade em prejuízo próprio e da família que constituíram.

O muito que ganham, o suficiente para o seu sustento e vestido, para a sua alegria moderada, para um passatempo razoável, êles incautamente e por diversas ocasiões ou antes pelas suas paixões não refreias, pelos caprichos inumeráveis, tudo reduzem a um *saldo negativo*.

E queixam-se não obstante da sua má sorte, e não das suas imprudências; e ainda o que é peor, revoltam-se contra a Providência, contra a sociedade, contra os chefes e patrões, e deixam ferver no coração a inveja contra os afortunados que não sofrem iguais mínguas, só porque são mais cautos e laboriosos.

As causas imediatas dessa míngua são morais muitas vezes: dependem na sua origem e continuação das vontades fracas para resistir aos próprios vícios ou para sacudir as incúrias e as imprudências no gasto dos seus lucros.

Um autor de economia prática marcava muitas dessas causas, mas só em termos gerais. Assim afirmava: há falta de meios e recursos:

Porque não se economiza; parece que se têm pressa em gastar; o dinheiro, segundo alguns dizem, cria bolor nas arcas.

Porque todos querem gastar e poucos produzir: há uma geral tendência ao gôzo dos bens da vida; mas é minguada ou nula a tendência a produzi-los por conta própria ou mais do estritamente necessário.

Porque não h; seriedade: toma-se a própria vida e mais o uso dos bens adquiridos,

como um passa-tempo: não havendo seriedade, também falta-lhes a confiança dos que podiam dar-lhes um bom emprêgo ou confiar-lhes um negócio produtivo.

Porque se abusa do crédito: pois não se pagam as dividas e gasta-se e quer-se desfrutar do que foi emprestado, de modo que não há meios para devolver o capital nem pagar os juros.

Porque há luxo desenfreado: bem sabem todos que o luxo, a aparência do elegante em fatos, em mobília etc. é como um saco sem fundo; absorve tôdas as economias e até as mais pingües heranças.

Porque há muito orgulho: o orgulho, a vaidade, a presunção é causa do luxo e da grandeza social, querendo-se impôr aos demais: ocasiona gastos excessivos e por isto produz a miséria nos lares.

Porque há muita gula, na multidão e quantidade dos manjares, como no raro e exquisito das iguarias para satisfazer as exigências do apetite até a saciedade.

Porque moços vestem de mais e as moças de menos: vestem de menos, mas o pouco que gastam em quantidade elas o compensam com as fazendas caríssimas, com as variações infinitas da moda que a todo transe querem acompanhar para não ser menos que as outras.

Porque o vestuário dos homens é caríssimo, o vestuário e tudo o que a moda, o tempo, a sociedade lhes exige para uma decente apresentação, decente ao modo de entender dos mesmos, mas como se sabe, muito acima do justo e do necessário para a decência cristã.

Porque a falta de roupa nas mulheres é ainda mais cara... por causa dos inumeráveis cosméticos e dos profissionais que as preparam nos institutos de beleza.

Porque se quer passar melhor do que permitem os meios nas despesas de casa e nas sociais, como veraneios, banquetes, bailes, aniversários e outras muitas que aparecem, querendo condescender com as modas e o tempo.

Porque enquanto não houver dispensa do supérfluo e não se tiver coragem para o sacrifício, as condições da vida se agravarão cada vez mais nos lares e na sociedade em geral.

A economia para a suficiência doméstica e social requer portanto prudência, sacrifício, evitar as companhias e as reuniões que excitam a êsse luxo e grandeza desproporcionada; deve-se refrear *decididamente* as paixões da gula, da vaidade e da inveja contra os que pelos seus recursos podem aparecer com maiores aparências de conforto e elegância.

P. Luís Salameiro, C. M. F.



## ESPERANÇA CRISTÃ

Assim falava o célebre Bernardino de Saint Pierre a sua esposa e filhos debulhados em lágrimas junto de seu leito de morte: "Por que chorais? o que em mim vos ama e vós amais não morre. Vou deixar a terra, não porém a vida".





Lêr os bons livros em casa é santificar a família. Livro bom é ótimo amigo e desinteressado conselheiro. Lêr sempre bons livros e revistas.

---

## O BRASIL E AS SEITAS

Há um tópico bastante interessante na exposição de motivos que o Ministro da Justiça fez justificando a conservação do Crucifixo nas escolas e estabelecimentos oficiais. Trata-se dum trabalho de notável valor jurídico e histórico.

Protestantes de variadas seitas se rebelaram contra a imagem de Cristo, solenemente entronizada nos edifícios públicos, alegando ser isso um privilégio concedido à Igreja Católica, atentando, desta forma, contra a liberdade de consciência.

O ínclito titular das pastas da Justiça e do Trabalho respondeu não se tratar dum privilégio, aliás merecido pelos católicos, mas dum verdadeiro direito, "o mais elementar dos direitos que assistem a um povo,

a saber, o direito de viver conforme as suas inclinações nacionais e o tipo de existência que lhe vem da sua formação e do seu temperamento".

Mas não é propriamente a êsse texto que desejo aludir: refiro-me à admiração do Ministro e de qualquer pessoa de bom senso quanto ao desastroso documento dos importunos protestantes, pleitando o extermínio dêsses sinais sagrados, testemunhas veneráveis da nossa História e do nosso País. E Marcondes Filho dizia: "Não, não é possível apagá-los do nosso ambiente físico, nem da nossa paisagem espiritual, onde êles fulgem desde época muito anterior ao surto, em nosso meio, das divergências confessionais, em cujo nome é

apresentado o insólito protesto".

Para civilizar o Brasil, para fundar as primeiras cidades e escolas, para desbravar os sertões... onde estavam os protestantes? Foi privilégio dos missionários, dos que desejam ver Cristo conhecido por todos? O Brasil se fez uno, grande e forte, graças especialmente ao trabalho dos heróis da fé católica.

Não venham, pois, os protestantes destruir o que temos de mais sagrado, nossas tradições veneráveis, e dividir nossa mentalidade. Conheçam o seu lugar e se quiserem falar seja para agradecer a generosa hospitalidade que o Brasil lhes deu.

P. AGNELO ROSSI

(Do S. N. D. F.)



## ~~DIRETRIZES~~

MONS. MAURILIO SILVANI, NUNCIO  
NO CHILE, E O PROBLEMA DO  
COMUNISMO

*Por ocasião do encerramento do Congresso dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, perante membros do corpo diplomático, altas personalidades e ingente multidão de fieis, disse estas palavras Mons. Silvani:*

*"A 1.º de setembro de 1939 começou este tremendo castigo, que dura ainda, a guerra atual. Verdadeiro castigo para a humanidade inteira. a, sem embargo, algo mais terrível ainda que a guerra: e é o comunismo ateu... Como sistema e organização política-social, o comunismo é a aberração mais impia e a tirania mais brutal que a terra tem visto, como o definiu o Papa, é INTRINSECAMENTE MAU.*

*Não necessitamos declarar que, seguindo o Papa, falamos ao comunismo "fora e sobre" toda contingência política, sem menosprezo de sua atuação na guerra, considerando-o tão só como doutrina essencialmente materialista, atéa e anti-religiosa. Nega o comunismo a existência mesma de Deus; nega toda ordem social, toda noção de espiritualidade. A negação do Anti-Cristo não poderá ir mais além pois se levanta implacável contra tudo o que pode ser uma lembrança de Deus (II Thess. II, 4); e com sua organização tirânica impõe estas negações ao indivíduo e à sociedade tirando-lhe toda liberdade, a tal ponto que se um indivíduo quiser pensar diversamente ou tentar sair de suas rédes será eliminado; milhares e milhares de sacerdotes e crentes têm sido massacrados sem outra culpa que a de haver manifestado sua fé. E não há até hoje prova nenhuma de que se haja efetivamente atenuado a perseguição. Tudo fica nivelado na suprema negação de tudo o que distingue e honra o homem: liberdade, propriedade, família e nacionalidade; tudo o que pode ser um direito humano ou signifique independência nacional deve fatalmente desaparecer. Não podem viver, nem fazer alguma coisa, "nem comprar ou vender sinão os que têm o caráter ou o nome da Besta". (Apoc. XIII, 17). Assim, faz vinte séculos, S. João Evangelista predisse aos crentes o que haveria de se realizar em nossos dias e que se está tristemente cumprindo nos países em que reina o comunismo.*

*É natural que os Pontífices Romanos hajam proibido aos católicos toda cooperação direta ou indireta com um sistema "intrinsecamente máu". Por isto condenaram a política de mão estendida. "Condenaram-n'a lisa e claramente, sem nenhuma daquelas distinções ou tergiversações sutis, sofisticas e enigmáticas que são tão caras a certos católicos que quanto mais fazem alarde de sua ortodoxia, tanto mais se afastam dela."*

## Mais uma ousadia dos comunistas

Um Bispo e um governador colombianos  
protestam contra afrontas à Religião e à  
bandeira nacional

Despacho procedente da cidade de Medellín do correspondente da N. C., transmite a notícia da atitude tomada pelas autoridades colombianas perante uma afronta dos comunistas.

Uma reação energética de autoridades civis e Eclesiásticas a que se uniu o povo e a imprensa católica — foi a resposta nacional ao recente agravo cometido em Tunja, capital do Departamento de Boyacá, por vários conselheiros comunistas, os quais clandestinamente retiraram do Salão de Sessões do Conselho Municipal, a imagem entronizada do Sagrado Coração de Jesus; e além disso colocaram a bandeira nacional da Colombia como toalha sobre a mesa da presidência do conselho.

O Exmo. e Revmo. Mons. Crisanto Luque, Bispo de Tunja, convocou aos Párocos de sua Diocese, para formular um protesto conjunto e ordenou atos de desagravo ao Sagrado Coração de Jesus.

Por seu lado, o Dr. Santiago Rivas Camacho governador de Boyacá, dirigiu cartas ao Alcaide da cidade e ao presidente do conselho para reprovar a dupla afronta contra a religião e a pátria. "O ato de retirar sem permissão do conselho municipal — diz a carta ao Alcaide — e sem o consentimento da opinião, uma imagem religiosa do lugar que lhe foi consagrado há muitos anos, para trocá-la, ainda que por pouco tempo, por qualquer efigie, por ilustre que seja; e o colocar a bandeira nacional como toalha na mesa de umas sessões não oficiais para jogar sobre ela as cinzas dos cigarros e os papeis de notas, são dois fatos de gravidade positiva que não posso nem como governador nem como cidadão deixar passar inadvertidos. Por esta faço chegar minha desaprovação terminante pelo ocorrido e pelo fato inaceitável de que se entreguem os lugares oficiais, que tem um destino especial, para realizar reuniões de caráter estranho à cidade."

O governador conclue pedindo que se inicie a investigação dos fatos para castigar devidamente os responsáveis.





## A COOPERAÇÃO DE TODOS

O problema das vocações sacerdotais é de máxima transcendência e nenhum católico pôde olhá-lo com indiferença. Ele interessa sumamente a todo povo cristão.

Precisamos com necessidade urgente de numerosos santos sacerdotes.

É mistér opôr um dique salvador à onda de néo-paganismo cada vêz mais crescente e assustadora. O povo em muitas partes vive numa ignorância pasmosa a respeito dos dogmas da fé. E é de ver e de se lamentar, como protestantes e espíritas exploram vilmente esta ignorância de nossa gente, aproveitando-se de sua proverbial boa fé e religiosidade.

Tivéssemos nós um clero numeroso e bem formado e êsses males seriam de proporções bem reduzidas. Urge, pois, o trabalho e a colaboração de todos os católicos em prôl do aumento das vocações sacerdotais. Todos podem e devem fazer alguma coisa, e se estiverem animados de verdadeiro amor às almas serão capazes de realizar grandes obras.

Indiquemos hoje apenas um dos meios ao alcance de todos.

## O MEIO MAIS EFICAZ

A vocação ao sacerdócio bem como o seu fiél seguimento é particular dom de Deus, e o meio ordinário e infalível de se obter qualquer graça é a oração.

De sua parte Nosso Senhor jamais deixará de enviar à sua Igreja novos sacerdotes e por isso concede com largueza a graça preciosíssima da vocação. Porém, não poucos deixam de corresponder ao chamamento divino.

Falta-lhes às vêzes a coragem no momento de dar o passo decisivo. Muitos não têm ânimo para separar-se dos pais e com frequência negam-se êstes a dar seu consentimento ao ingresso do filho no seminário. Em se tratando de combater uma vocação ao sacerdócio o demônio não dorme. Suscita guerras tão violentas e prolongadas que chega por vêzes a fazer fracassar as mais firmes vocações.

É portanto dever de todos rezar e rezar muito por aqueles que são chamados por Deus ao serviço do santuário.

Rezar pelos sacerdotes! e pôde haver outra prece que seja mais do agrado de Nosso Senhor? Ouçamos ao Santo Padre Pio XI: "Quando esperamos poder ser melhor atendidos do que ao fazer um pedido como êste, tão conforme aos sentimentos e anhelos do Cora-

ção divino de Jesus? Pedi e ser-vos-á dado. Pedi ao Senhor na oração sacerdotes santos para sua Igreja e estais certos de que Ele atenderá às vossas súplicas".

Mas não nos contentemos com uma prece isolada, fria, efêmera. Rezemos todos os dias; rezemos sobretudo na Missa e no momento da sagrada Comunhão.

Todos já rezamos, ao menos, *as três Ave Marias* de manhã e à noite a Nossa Senhora. Ajuntemos-lhe mais esta curta oração: "Ó Jesus, por amor ao Coração de Maria, dá-nos muitos e santos sacerdotes". Assim fazendo, cooperaremos duma maneira fácil e eficaz para o aumento das vocações sacerdotais.

## O PODER DA ORAÇÃO

Lu é um pequeno povoado do Piemonte, (Itália) que conta com 4.000 habitantes, incluindo duas léguas de redondeza.

Em 1870 umas dez mães piedosas prometeram rezar, pedindo ao Senhor da messe enviasse muitos e santos sacerdotes à sua Igreja.

Eis aqui o resultado maravilhoso e belo de suas orações: Em 50 anos saíram de Lu 500 vocações religiosas!

Hoje todas as mães de Lu pertencem à *Liga das Vocações*, e no primeiro domingo do mês ouvem Missa e comungam pedindo a Deus pelo aumento das vocações.

JOSÉ DE MATOS, C. M. F.

## «BOLSA GENIVAL»

### DONATIVOS

Sr. Sebastião Geraldo Pereira . . . . .	50,00
Sr. Manoel Rezende Filho . . . . .	50,00
Diversas Famílias Rio Claro . . . . .	30,00
D. Maria do Carmo Nogueira . . . . .	25,00
D. Maria Rezende Costa . . . . .	20,00
D. Herminia Camargo . . . . .	20,00
Sr. Vicente Megale . . . . .	10,00
Anônima . . . . .	20,00
Sr. José De Pauli . . . . .	10,00
D. Luzia Trevisan . . . . .	10,00
D. Ariela Rosa . . . . .	10,00
D. Elisa e D. Pura . . . . .	15,00

Novos donativos envie-os ao P. Astério Pascoal — Caixa 615 - São Paulo.



# Consultório Popular

P. 26.<sup>a</sup> — *Faz uns dias tive uma discussão com um meu compadre e não sei se êle tinha razão ou eu. O caso foi assim. O filho mais velho vai começar neste ano o ginásio. O compadre diz que eu devo pôr o filho no Colégio Católico, eu defendo que posso pôr o filho em qualquer colégio, pois religião o menino aprende com a mãe em casa.* — Gastão de Azambuja Valadares.

R. — Pois "seu Gastão", desta vez o senhor tem que dar a mão à palmatória do seu compadre, se é que aí no Sul de Minas ainda se usa palmatória.

O senhor não deve pôr seu filho nesse colégio, podendo colocá-lo noutro colégio católico, pelos seguintes motivos: porque a instrução nos colégios não católicos é *incompleta*, é *mutilada* no mais importante que é a religião. Faça de conta que o seu filho, (que a julgar pelos seus tão sonoros sobrenomes, é brasileiro da gema) estudasse num colégio onde êle aprendesse tudo menos geografia e história do Brasil, menos a amar o Brasil, menos a defender o Brasil etc. etc. Eu garanto que o "seu" Gastão de Azambuja Valadares terminaria tirando o filho do colégio, dizendo na cara do diretor: eu retiro o meu filho porque êsse colégio não presta.

Aquí o menino não aprende a conhecer e amar êste grande Brasil... Pois então eu também digo: colégio onde não se ensina a conhecer e amar a Deus, para quem é católico, não presta...

P. 27.<sup>a</sup> — *Eu sempre ouvi dizer que, quando uma criança tem doença na boca o melhor remédio é passar a chave do sacrário? Será verdade? Uma leitora da "Ave Maria".*

R. — Não é, não senhora. É verdade que muita gente tem essa espécie de superstição. Algumas pessoas até pedem ao Padre na ocasião de batismo de uma criança, que ponha a chave do sacrário na boca do afilhadinho para que o bebê nunca tenha nenhuma doença na boca. Nosso Senhor não deu êsse poder a chave do sacrário. É a mesma coisa passar nos beicinhos da criança a chave do sacrário ou a chave da porta da igreja ou da casa do vigário. Em todo o caso não acho seja falta de respeito fazer que a criança comece a sua vida de cristão beijando a chave da casa de Jesus, pois mais tarde êla receberá o beijo do mesmo Jesus no dia da primeira comunhão.

P. 28.<sup>a</sup> — *Por quê motivo não se pode casar com primo ou tio? E, pagando licença, pode? L. F.*

R. — Para duas perguntas duas respostas. São vários os motivos porque a Igreja proíbe êsses casamentos. Proíbem-os igualmente, com maior ou menor rigor, tôdas as legislações dos povos civilizados. Alega-se como primeiro motivo que freqüentemente de tais matrimônios nascem filhos raquíticos, doentes,

que se somam nos filhos os defeitos do pai e da mãe. Nem sempre, porém acontece isso e até há médicos que contestam êsse fato. A Igreja dá como razão principal o respeito mútuo. Pagando ou sem pagar a Igreja concede dispensa para que se possam realizar tais matrimônios. Quando se trata de matrimônio entre primos basta que exista uma causa justa, mas tratando-se de matrimônio de sobrinha com tio, (ou vice-versa), somente se existir uma causa gravíssima, pois muito dificilmente dispensa nêsses casos a Igreja. As leis do Brasil que regulam o casamento civil proíbem também êsses casamentos.

A Srta. L. F. pergunta ainda que significa *perigeu* e *apogeu*. Abra qualquer dicionário da língua portuguesa e encontrará a resposta. Mas, para lhe poupar êsse trabalho, digo que em sentido próprio *perigeu* em Cosmografia significa o ponto em que a órbita de um astro está mais próxima da terra; *apogeu*, o contrário, quando está mais distante. Em sentido figurado *apogeu* significa grandeza altura; *perigeu*, depressão.

P. 29.<sup>a</sup> — *É verdade que tôdas as pessoas têm seu dia marcado para se casarem e com quem?? Tudo está marcado por Deus? F. M. I.*

R. — Tudo isso está marcado por Deus, desde o dia do nascimento até o dia da morte. Mas, nem por isso deixamos de ser livres. Devemos escolher o que mais nos convém e para isso é que Deus nos concede a liberdade.

P. 29.<sup>a</sup> — *Uma pessoa que se confessa semanalmente ou mesmo mensalmente, deve ter confessor fixo? M. A. C.*

R. — Dever não tem, mas é bom. É quase necessário para não perder tempo e poder levar uma vida espiritual bem dirigida, para fazer progressos na virtude. Ter um confessor fixo é muito mais necessário do que ter um médico fixo.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.



## Alma grande de Missionário

Os pescadores da ilha de Snachão contam uma, lenda. No dia de S. Francisco Xavier sobe, à noite, do meio do mar uma luz brilhante e vai se perder no mais alto do céu, bem junto das mais brilhantes estrelas.

Quando alí chega, a luz divide-se em quatro partes e vai se distribuir pelos quatro pontos cardiais do mundo, lembrando a alma grande do apostólico S. Francisco Xavier.

Pelos quatro bandos da terra lancemos o apelo de nossa oração em prol da conversão da gentildade civilizada e da gentildade paganiçada.



# Notas e Informações

● **CASO DE PINDAMONHANGABA** — Ouvindo a propósito do que vem sendo divulgado relativamente a uma operação de apendicite que teria sido realizada pelo espírito materializado de um médico, em um operário residente em Pindamonhangaba, neste Estado, o Dr. Roberval Cordeiro de Faria diretor do Serviço Nacional de Fiscalização do Exercício da Medicina, assim se manifestou: "Trata-se, evidentemente, de uma **Grosseira Mistificação**. É incrível que num país como o nosso ainda se tenha a audácia de proclamar que uma operação de apendicite haja sido feita por um "espírito materializado". É incrível".

— E as chapas radiográficas? — foi indagado.

— E o Dr. Roberval Cordeiro de Faria respondeu: "Não duvido de que a intervenção cirúrgica haja sido praticada. Aceitá-la, porém, como tendo sido feita por um espírito isto sim, seria um verdadeiro absurdo".

E acrescentou: "A apendicetomia foi realizada, como se sabe às escuras. Isto seria, como foi, necessário porque, **A Mistificação é Filha das Trevas**. A mistificação é a ignorância. Por quê um "espírito materializado" não "resolve" fazer uma operação de apendicite às claras, em um dos nossos hospitais? Pacientes não faltam..."

E conclui: "O que estamos precisando é de uma bem orientada campanha educativa capaz de alertar o povo, a vítima, afinal de contas, dessas mistificações".

O prof. Pedro Fonseca Nogueira, da Escola Nacional de Medicina, ouvindo pela reportagem do "O Globo", a respeito da intervenção cirúrgica de Pindamonhangaba, fez as seguintes declarações:

"A operação espírita não existiu. Se houve operação, esta foi feita pelas mãos de médico que a executou. Tudo o mais é pura mistificação e grande chantagem".

**INCURIA DOS PAIS** — A Delegacia de Menores acaba de iniciar uma forte campanha contra os menores abandonados.

Esta campanha é mais seria do que se pensava, pois o delegado Jaime Praça, determinou uma enérgica reação contra o desprezo que alguns pais dão aos seus filhos menores, deixando-os perambular pelas ruas da cidade, expostos como ficam, a toda a sorte de inconvenientes sociais.

Sómente no primeiro dia da campanha as autoridades detiveram, no trecho compreendido entre Copacabana e a Cinelândia, nada menos de 156 menores. O referido delegado está intimando os pais ou responsáveis por esses menores, a virem até sua presença, para assinar termo de responsabilidade, afim de que não sejam reproduzidos tais abandonos.

As diligências prosseguem sem tréguas em toda a cidade. Tal medida foi acolhida com a melhor simpatia por parte da população.

**ASSISTÊNCIA AOS MENDIGOS** — A campanha local de assistência aos mendigos, recomeçou desde seu início, até a presente data, nada menos de 470 indigentes à Cidade de Ozanan, intuição especializada, nas proximidades desta capital.

Os membros da comissão central, concederam uma entrevista coletiva à imprensa, focalizando o desenvolvimento dos trabalhos destinados à sanidade completa de Belo Horizonte, através da execução do plano para o qual vem cooperando ativamente os poderes públicos, em relação aos problemas criados pelo afluxo de mendigos à capital mineira.

**OS TRABALHOS JUDISIARIOS NO DECORRER DE 1944** — O desembargador Frederico Sussekind, corregedor de Justiça, em palestra com a reportagem, forneceu interessantes dados a respeito dos trabalhos judiciários, realizados durante o ano de 1944.

De acordo com o que ouvimos do ilustre entrevistado, a distribuição dos pleitos em geral atingiu a cifra de 79.112, contra 70.043 no ano anterior, acusando portanto, um acréscimo de 8.851 processos.

**PROJETOS DE COLÔNIAS DE FÉRIAS PARA OPERÁRIOS** — Após os necessários estudos técnicos, foram finalmente classificados os projetos para as Colônias de férias dos Trabalhadores, que a Comissão do imposto Sindical pretende construir em diversos pontos do país. Já foram planejadas as construções dessas Colônias de Férias no vizinho Estado do Rio de Janeiro, em São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, e em Garanhuns, em Pernambuco.

No concurso feito para escolha dos projetos foram classificados em primeiro lugar os dos engenheiros Pedro Paulo Bastos e Antônio Dias Carneiro, autores dos projetos para o Estádio Nacional e Palácio da Justiça.

**ACORDO PARA TROCA DE MALAS DIPLOMÁTICAS** — O "Diário Oficial", da União, publicou as bases do acordo firmado entre o Brasil e o Uruguai, para a troca de malas diplomáticas.

Segundo o referido acordo agora firmado, não haverá, reciprocamente, nem taxas nem formalidades de verificação nas mencionadas malas.

**OS QUE PRECISAM DE SALVO-CONDUTO PARA VIAJAR** — Numerosas estrangeiros tem procurado, diariamente, a Delegacia de Estrangeiros, afim de solicitarem salvos-condutos, para se ausentar do Rio.

O delegado de estrangeiros, por portaria ora baixada, comunica a todos, que no território nacional, à exceção dos alemães, italianos, japoneses, húngaros e rumenos, os demais estrangeiros poderão locomover-se sem necessidade de salvo-conduto, bastando, para isso, a apresentação da Carteira de Estrangeiros modelo 19.

**FALECEU ABRAMO EBERLE** — Após prolongada doença faleceu, Abramo Eberle, o maior pioneiro do industrialismo em Caxias do Sul, fundador da hoje opulenta Sociedade Metalúrgica Abramo Eberle Ltda. É uma grande perda para o Rio Grande do Sul e para o Brasil.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (81)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

Mas era difícil. Uma queria escrever uma carta convite; outra, que se formasse uma comissão de duas ou três para falar-vos; uma outra queria que fôsse o frade que falasse em nome de tôdas. Mas eu procurei fazer-lhes ver que êste era justamente o menos indicado para o caso. Então uma outra salta com esta gansada: que seja Violette que tome isto por sua conta.

Mas isto era o peor que poderiam fazer, por tonta que eu sou; e não saberia fazê-lo. E depois... quem sou eu para assim falar a madame?! Não, não podia aceitar semelhante encargo. Seria o peor que pudessem achar.

— Cala essa boca, menina, disse-lhe eu então. Podes dizer para as meninas tuas amigas, que êste ano a mestra da colmeia, a mãe e a rainha, vos acompanhará na festa... com algumas condições, que só dependem da... pícara tramadora de todo êste negócio e... abracei-me a seu colo e disse-lhe baixinho: — tu és mesmo... uma menina terrível! Quando soubeste converter a Leonnie e fazer dela o que é hoje, considere-me perdida!!! Tarde ou cedo, eu também cairia em tuas malhas. Estou, pois, vencida.

— Pois bem, prosegui; a condição principal é esta: que tu has de me ajudar e instruir; já sabes que tudo isso está esquecido...

— Ah! madame! retrucou; vós me pedis uma coisa que eu não tenho e assim não posso dar. Onde já se viu que uma abelhinha, uma pobre operária se atreva a instruir sua mestra e sua mãe? e além disso, bastará que recordeis o que sabeis muito melhor que eu. Por quê quereis fazer-me passar por semelhante vexame?

Durante alguns dias, estudei o Catecismo e fui recordando algumas orações que já tinha esquecido, li livros bons que estavam empoeirados em minha biblioteca e quando ela julgou que eu estava preparada, ajudou-me a fazer o exame de consciência, ou melhor, fizemo-lo juntas as duas e no dia seguinte acompanhou-me à igreja onde confessamos. Agora já só faltava que chegasse o dia da festa.

Se até aquela data tinha ela sido comigo como um Anjo bom que em tudo me aconselhava e dirigia, depois disto ela me queria mais e me dava provas de maior carinho. Que satisfeita se mostrava, que confiada... parece queria ver a graça de Deus em mim. Que coisas me dizia tão belas sobre a amizade de Deus e sobre o céu; que pensamentos tão lindos...

Agora, todo seu interêsse parecia voltar-se a favorecer, a fazer bem às meninas, minhas operárias. Já no princípio lhes disse alguma coisa sobre a Caixa Econômica, em franca prosperidade e que tantos benefícios aporta para tôdas as sócias, sobre tudo em casos de doença ou quando alguma vai tomar estado. Mas... não foi só isso; os senhores não devem sair daqui sem visitar nossa pequena biblioteca, cheia de livros bons e escolhidos e que tôdas sem o menor perigo podem ler. Uma e muitas vezes me falou sobre o alimento espiritual que deveríamos dar à nossa alma, pois que tanto cuidamos do alimento com que sustentamos o corpo. Idéia velha era a de fundar uma livraria ou biblioteca que servisse como de lugar para êsse alimento espiritual. A fundação da biblioteca começou assim: durante o trabalho, antigamente falavam muito, perdiam muito tempo, cortavam na fama do próximo e falavam de mil tolices... De que poderiam falar mocinhas com uma educação tão deficiente e sem princípio algum religioso? passatempos, namoros e coisas peores. Cortavam sem compaixão nas vidas alheias e armavam intrigas. Pois, apenas Violette ficou com a superintendência geral da casa, logo procurou livros bons que eram lidos por turno nas diferentes oficinas ou seções; uma lia e quando estava cansada, entregava o livro à outra e retomava seu trabalho. Terminado aquele livro, era guardado e ficava à disposição de tôdas. Dêste modo e com êste fácil alvitre, conseguiu vários objetivos: evitou mil conversas inúteis e positivamente ruins, murmurações e intrigas; aprendiam e ouviam coisas boas, que nunca talvez tinham ouvido, não perdiam tempo e o trabalho rendia muito mais e sem maior esforço.

Mas os livros aumentavam em número e então tivemos que pensar em destinar uma sala especial com o pomposo título de Biblioteca. Hoje temos para mais de 5.000 volumes encadernados e muitíssimas brochuras; todos escolhidos entre os melhores.

(Continua)





(É proibida a reprodução desta página)

## No mundo dos bichos...

Dom Besourinho, despediu-se dos amigos, dizendo:

— Esta vida pacata, me aborrece. Vou correr mundo!

— Correr mundo?! perguntou aterrorizado o Gafanhoto. Isso é perigoso! Ouvi contar...

— Ora! interrompeu dom Besourinho. Eu também já ouvi contar muita mentira!

E terminou sacudindo as asas coloridas:

— Histórias!... Coisas que não me impressionam! Tenho como certo o que dizia o avô do Caracol: "Quem não arrisca, não petisca!" Adeus!

E foi se esconder nas folhas tenras das verduras, que o hortelão ia levar ao mercado.

— Você vai se arrepender! disse dona Baratinha.

— Desista, enquanto é tempo! aconselhou uma Centopéia que passava.

Porém, dom Besourinho nem se voltou.

— Gente atrasada! disse, arrebitando-se todo. E tratou de se esconder melhor.

A carroça do hortelão, partiu aos solavancos.

O caminho do mercado era longo. Porém, dom Besourinho nada tinha a temer. Podia estar tranquilo. Não lhe faltariam gotinhas d'água para saciar a sede, nem pulgõesinhos incautos para abocanhar...

E então, se acomodou do melhor modo que pode, enquanto escutava com prazer o passo cadenciado dos cavalos que pisavam com força as pedras do chão...

— Que grande aventura! pensava enleiado. Ver novas terras, lindas cidades...

E lembrava, sorrindo, a carantonha do Gafanhoto, dizendo:

— Correr mundo?! É perigoso, compadre! Coitado do Gafanhoto!... Tão atrasado!

E dom Besourinho devaneava:

— Quando eu voltar, hei de contar tudo que vi!...

E assim, adormeceu. Quanto tempo? Nunca soube, pois quando abriu bem abertos os olhos curiosos, já o maço de couve onde se alojara, tinha, sido vendido e levado para uma ampla cosinha...

Viu então, o infeliz viajante, que as folhas estavam sendo, cuidadosamente lavadas e limpas...

— Uhm!... pensou, não sem um certo receio. As coisas estão azedando!

Quê aconteceria se o descobrissem?!

E se não o percebessem?! Não seriam capazes de o atirar junto com a verdura naquela panela que via fumegar?!...

— Preciso descobrir um jeito de me safar daqui!

Estava pensando nisso quando ouviu gritos ruidosos:

— Veja que lindo Besouro, Maria! Não o deixe escapar! Quero-o para a minha coleção!

Dom Besourinho se empertigou todo:

— Coleção?! Mas isso era uma barbaridade. Ele estava ali para correr mundo, e não para ser espetado num quadro qualquer! Isso nunca se faria com o seu consentimento!...

E mais do que depressa, tratou de se por a salvo.

— Não o deixe fugir, Maria!... gritava um garoto, perseguindo-o com um pedaço de papel.

Dom Besourinho, atrapalhou-se todo. Voava de um lado para o outro sem saber o que fazer.

Felizmente, a janela da cosinha estava aberta, e foi por onde conseguiu fugir.

— Do que me livre! pensava êle aterrorizado.

E esquecido dos seus lindos sonhos de aventuras, voou sem parar como si ouvisse ainda os gritos do garoto:

— Não o deixe fugir, Maria! Não o deixe fugir!...

Dom Besourinho voou velozmente. Não queria mais saber de nada. Nem de cidades maravilhosas, nem de países estranhos...

Ele queria era encontrar a calma e pacata horta onde nascera, e onde se podia viver em paz!...

Foi onde parou afinal.

— Já de volta?! perguntou dona Baratinha.

— Esqueci a bagagem, comadre, disse êle tentando disfarçar. Na cidade ha muito luxo, e eu quero renovar meu guarda roupa...

E ficou vivendo na horta, e nunca mais falou em voltar...

Regina Melillo de Souza



## DISCUSSÕES ENTRE OS PAIS

Os casais que discutem e perdem o domínio de si mesmos, dão um triste exemplo aos filhos pequenos.

Os pais que assim procedem causam grande mal à criança que assiste a tal espetáculo: seus filhos serão, mais tarde, pessoas nervosas e candidatas a doenças mentais.

*Evite, em presença de seus filhos, discussões e palavras ásperas, criando-os num ambiente de carinho e amizade.*

(SNES)





*Plastic*

ADESIVO  
PARA  
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS  
SRS. DENTISTAS PARA  
PERFEITA ESTABILIDADE  
DAS DENTADURAS  
PROVISÓRIAS.  
CONFORTO E  
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793  
- SÃO PAULO -

## Casa S.<sup>to</sup> Antônio

- DE -

**HENRIQUE HEINS**

Livraria Católica — Fábrica  
de Imagens — Oficina de  
paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos  
religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246  
SÃO PAULO

## Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCÊ...  
ÂNCORA DE OURO  
O PRIMO DA ROÇA  
MIGUELITO

Quatro prêmios para Colégios  
por Cr. \$14,00

Pedidos à:

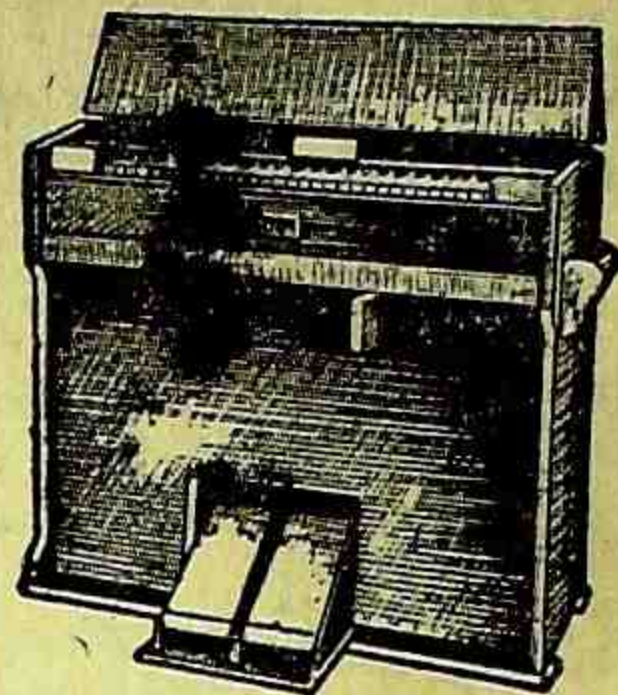
LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

# Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,  
apresentamos, com exclusivi-  
dade, solos, grandes coros,  
conjuntos sinfônicos e orga-  
nistas da basílica de  
São Pedro.

## Harmoniuns e Pianos

Métodos e Músicas com des-  
contos especiais para colégios.  
Vendas com facilidade de  
pagamento. Peçam catálogos.



## Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

# VIDROS E VITRAIS

## Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso  
creme de  
cereais

ARROZINA

Cria os bebês  
robustos

ARROZINA

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —